



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FAEPA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em Reais)

apresentação da Fundação. Aprovação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, e foram aprovadas pela Administração em 20/02/2015, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis. 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis: As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são: a. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira: Na elaboração das demonstrações contábeis, transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. b. Instrumentos Financeiros: (I) - Ativos financeiros: Os ativos financeiros mantidos pela Fundação, quando aplicáveis, são classificados sob as seguintes categorias: (I) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (II) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados. Ativos financeiros mantidos até o vencimento: Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data do vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais, menos eventual perda por valor recuperável, quando aplicável. No caso da Fundação compreendem as aplicações financeiras. Empréstimos e recebíveis: São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva. No caso da Fundação compreendem principalmente as contas a receber e os convênios/contratos públicos a receber. (II) - Deterioração de ativos financeiros. Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos para seus ativos. (III) - Passivos financeiros: Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Outros passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, alocando sua despesa de juros pelo respectivo período. Os passivos financeiros da Fundação incluem contas a pagar a fornecedores e convênios/contratos públicos a realizar. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorrida. A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos para os passivos. c. Caixa e Equivalentes de Caixa: Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista demonstrados ao custo e aplicações financeiras. As aplicações financeiras têm liquidez imediata, ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo resgatáveis com o próprio emissor do instrumento financeiro. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração serem essas aplicações financeiras prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria "Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado". d. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber do Sistema Único de Saúde - SUS, pela prestação de serviços e de convênios de atendimentos médicos, ajustados quando aplicável, a valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando provisionados. De acordo com o julgamento da Administração da Fundação e de sua assessoria jurídica, não há expectativa de perdas significativas em seus valores a receber. Dessa forma, não houve constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. e. Convênios/Contratos Públicos a Receber: Os Convênios/Contratos Públicos a receber são registrados e mantidos pelo valor nominal dos convênios/contratos representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber de convênios/contratos públicos realizados com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e termos aditivos ao convênio SUS. f. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos: Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos e, se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado. g. Estoques: Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado. As aquisições de medicamentos e materiais repassadas para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP são contabilizadas diretamente em despesas de consumo. h. Despesas Antecipadas: Referem-se a pagamentos de seguros, cujos direitos de benefícios ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no resultado considerando o princípio da competência. i. Imobilizado: O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os prédios e as construções em andamento e as importações em andamento não são depreciadas. A depreciação dos demais ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 13. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. j. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (Impairment) Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. k. Outros Ativos e Passivos: Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. l. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações: Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem. m. Segregação entre Circulante e Não Circulante: Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes. n. Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. o. Convênios/Contratos Públicos a Realizar: Os convênios/contratos

Table with 5 columns: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, 31/12/2014, 31/12/2013. Rows include Ativos Financeiros, Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber, Convênios/Contratos Públicos a Receber, Total, Passivos Financeiros, Fornecedores, Convênios/Contratos Públicos a Realizar, Total, Os instrumentos financeiros estão mensurados de acordo com a Nota Explicativa nº 3.b, 7. Caixa e Equivalentes de Caixa: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, Caixa, Bancos, Aplicações Financeiras (i), Fundos de Aplicações Financeiras em Fundos, Aplicações em Poupança, Total.

(i) As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. As aplicações financeiras com recursos oriundos dos convênios/contratos públicos no montante de R\$ 6.706.692 (R\$ 5.859.262 em 2013) que visam à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Ribeirão Preto, Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - Mater e Hospital Estadual Américo Brasileiro, e os oriundos dos termos aditivos do Sistema Único de Saúde - SUS, são resgatadas exclusivamente para atender o objeto de cada convênio firmado, as demais aplicações podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação. 8. Contas a Receber: (a) Composição: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, Créditos do SUS, Convênios de Atendimentos Médicos, Atendimentos Médicos Particulares, Apoio Laboratorial, Locações do Centro de Convenções (CCRP), Total. (b) Informações Adicionais: O prazo médio de recebimento de contas a receber é de 90 dias e o teste para estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis. Os títulos vencidos estão em processo de negociação e as probabilidades de recebimentos são consideradas prováveis pela Administração, que considera como imaterial possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa, não sendo constituída tal provisão.

9. Convênios/Contratos Públicos a Receber: 31/12/2014, 31/12/2013, Descrição, Circulante, Não Circulante, Circulante, Não Circulante. Hospital Estadual de Ribeirão Preto (i), Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER (ii), Hospital Estadual Américo Brasileiro (iii), Farmácia de Ribeirão Preto, Farmácia de Franca, CEDMAC, Reforma Hospital Estadual de Serrana, Reforma Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER, Termos Aditivos a Realizar - SUS, Projeto Pronas Faepa, Total.

Os convênios/contratos públicos são registrados no ativo (nota 9) em contrapartida do passivo e os convênios/contratos públicos a realizar têm sua realização no resultado, quando do reconhecimento das despesas correspondentes. (i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8. No exercício de 2014 foi registrado no resultado, em receita de convênios/contratos, o montante de R\$ 24.766.458 (R\$ 22.092.114 em 2013). (ii) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9. No exercício de 2014 e de 2013, a Fundação não efetuou providências para obsolescência (giro lento), quebras de estoque e ajuste ao valor realizável líquido dos estoques (margem negativa). Na mensuração dos estoques não foram considerados o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração. 11. Adiantamentos Diversos: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, Adiantamento para Fornecedores Internacionais, Adiantamento para Fornecedores Nacionais, Adiantamento para Despesas a Funcionários, Total. 12. Outros Créditos: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, Cheques em Cobrança, Adiantamento a Receber FAEPA do HEAB (i), Adiantamento a Receber FAEPA do HERP (i), Total. (i) Adiantamentos efetuados pelo segmento FAEPA para os segmentos HEAB e HERP registrados em contrapartida do passivo no grupo Outras Obrigações na conta Adiantamentos a Pagar (Nota 18). 13. Imobilizado (a) Composição: 31/12/2014, 31/12/2013, Descrição, Taxa de Depreciação/Amortização Anual, Custo, Depreciação/Amortização Acumulada, Líquido, Líquido.



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FAEPA - CONTINUAÇÃO NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em Reais)

de 2014 foi registrado no resultado, em receita de convênios/contratos, o montante de R\$ 18.815.564 (R\$ 17.070.278 em 2013). (iii) Convênio descrito na nota explicativa nº 1.10. No exercício de 2014 foi registrado no resultado, em receita de convênios/contratos, o montante de R\$ 52.105.753 (R\$ 48.725.995 em 2013).

Table with 3 columns: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013. Rows include '18. Outras Obrigações - Descrição', '20. Patrimônio Social', '21. Outras Receitas Operacionais', and '22. Despesas com Pessoal - Descrição'.

Table with 3 columns: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013. Rows include '23. Medicamentos e Materiais de Consumo', '24. Despesas Administrativas e Gerais', and '25. Serviços de Terceiros - Descrição'.

Table with 3 columns: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013. Rows include '26. Despesas com Repasses - Descrição', '27. Despesas com Bens de Terceiros', '28. Despesas com Contingências e Perdas', and '29. Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas'.

Table with 4 columns: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, and Total. Rows include '30. Aplicação Dos Recursos', '31. Prestação de Serviço ao SUS', and '32. Inseções Usufruidas'.

Table with 4 columns: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, and Total. Rows include '33. Seguros', '34. Despesas com Bens de Terceiros', and '35. Despesas com Contingências e Perdas'.

Table with 4 columns: Descrição, 31/12/2014, 31/12/2013, and Total. Rows include '36. Despesas com Bens de Terceiros', '37. Despesas com Bens de Terceiros', and '38. Despesas com Bens de Terceiros'.

Table with 5 columns: Descrição, SUS, Particulares e Conveniados, Total. Rows include '39. Despesas com Bens de Terceiros', '40. Despesas com Bens de Terceiros', and '41. Despesas com Bens de Terceiros'.

Table with 4 columns: Descrição, Pactuado, Realizado, SUS %. Rows include '2º Semestre de 2014', 'Atendimentos / Consultas', 'Consultas Urgência / Emergência'.

Table with 4 columns: Descrição, Pactuado, Realizado, SUS %. Rows include '1º Semestre de 2014', 'Atendimentos / Consultas', 'Saídas Clínicas'.

Table with 4 columns: Descrição, Pactuado, Realizado, SUS %. Rows include '2º Semestre de 2014', 'Atendimentos / Consultas', 'Saídas Clínicas'.

Table with 4 columns: Descrição, Pactuado, Realizado, SUS %. Rows include '1º Semestre de 2014', 'Atendimentos / Consultas', 'Saídas Clínicas'.

Table with 4 columns: Descrição, Pactuado, Realizado, SUS %. Rows include '2º Semestre de 2014', 'Atendimentos / Consultas', 'Saídas Clínicas'.

Table with 4 columns: Descrição, Pactuado, Realizado, SUS %. Rows include '1º Semestre de 2014', 'Atendimentos / Consultas', 'Saídas Clínicas'.

Table with 4 columns: Descrição, 2014, 2013. Rows include '32. Inseções Usufruidas', 'INSS sobre Folha de Pagamento', 'INSS sobre Serviços de Autônomos'.

Professor Dr. Sandro Scarpelin - Diretor Executivo; Professor Dr. Geraldo Duarte - Diretor Científico; Luciana Regina da Silva Silveira - CRC 1SP 297836/P-5; Marcus Vinicius Américo dos Reis - CRC 1SP 277533/O-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis: Aos Administradores da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA - Examinamos as demonstrações contábeis da FAEPA, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2014, e as respectivas demonstrações do resultado (superávit/déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração da Fundação sobre as demonstrações contábeis: A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA, em 31/12/2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

VISITE NOSSAS LIVRARIAS: livraria.imprensaoficial.com.br - Livraria Virtual - Rua XV de novembro, 318 - 2ª a 6ª das 9h as 18h